



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ
SANTA CLARA



MISSÃO

Transformar a realidade local pelos princípios e valores cristãos.



VISÃO

Ser instrumento de construção da justiça social e do bem comum.

VALORES

Centralidade e importância da família em vista da pessoa e da sociedade.

ÁREAS DE ATUAÇÃO



PORTFÓLIO DA ACSC

1. CIDADE ESTRUTURAL – REALIDADE LOCAL

A ocupação habitacional da Cidade Estrutural, também denominada Região Administrativa XXV do Distrito Federal (SCIA – Estrutural), originou-se em meados da década de 60, a partir da criação do aterro sanitário. Com a constituição do “Lixão da Estrutural”, catadores e trabalhadores em situação de risco vislumbraram uma oportunidade de emprego, migrando de diversas localidades até as áreas próximas do aterro.

Apesar de diversas possibilidades de remoção destes indivíduos da região, as décadas seguintes são marcadas pela expansão da ocupação irregular constituindo, assim, uma nova cidade erguida sob a necessidade urgente de trabalho, entretanto, carente de planejamento e infraestrutura adequados.

Em tempos recentes a Cidade Estrutural conta com 36.015 habitantes, majoritariamente feminina (52,2%), formada por jovens entre 15 a 24 anos (35%). No que diz respeito à educação 44% dos moradores possuem apenas o ensino fundamental incompleto e a maior parte não estuda (65,94%). Ainda de acordo com a pesquisa, 93% dos moradores possuem rede de abastecimento de água e a região também conta com tratamento de esgoto na rede pluvial.



Figura 1. Cidade Estrutural



Figura 2. Cidade Estrutural

No que tange às dimensões de infraestrutura, a região possui a Administração da cidade, Centro de Saúde, um Posto Policial (Polícia Civil), uma Unidade da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) da Polícia Militar do DF, um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), um Conselho Tutelar, Restaurante Comunitário, Centros de Convivência, três escolas públicas, entre outros.

Este quadro de serviços públicos cresceu desde os últimos anos, entretanto, ainda é insuficiente para a quantidade de habitantes e demanda populacional, por isso, as instituições do chamado Terceiro Setor possuem um papel fundamental nestas localidades.

No cenário brasileiro, atualmente, constata-se que a região do Distrito Federal contém o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, de acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano. Conforme estatísticas apresentadas através do portal, em 2010 o DF possuía o maior índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Brasil, sendo a única unidade federativa com o índice de desenvolvimento enquadrado na escala em “muito alto”, com 0,824.

O IDHM pode variar entre 0 e 1 (em que 0 representa “muito baixo” e 1, “muito alto”) e considera indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade (envolve expectativa de vida, fecundidade e mortalidade infantil), educação (analisa a escolaridade da pessoa adulta, bem como fluxo escolar da população jovem) e renda (analisa a renda per capita da população).

A pesquisa demonstra ainda que o Distrito Federal lidera as três dimensões, se forem consideradas de forma isolada – renda: 0,863, educação: 0,742 e longevidade: 0,873. Entretanto, se estas mesmas dimensões forem analisadas por região é possível notar que o DF registra um dos maiores níveis de desigualdade social e econômica do país. Neste sentido, uma ocupação desordenada chamada Setor Santa Luzia apresenta o menor IDHM do DF, a região abriga 2% da população mais pobre da capital do país.



Figura 3. Setor Santa Luzia – Cidade Estrutural



Figura 4. Setor Santa Luzia – Cidade Estrutural

Com área territorial de 80 hectares e localizado no limítrofe do Parque Nacional, contígua à Estrutural/SCIA, o Setor Santa Luzia situa-se em uma Área de Preservação Permanente (APP), região não regularizável e com ausência de infraestrutura adequada de água, energia, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e pavimentação. Assim, cerca de 15 mil habitantes vivem em 3.800 moradias precárias e em situação de alta vulnerabilidade social.

De acordo com um estudo recente da Codeplan, a região apresenta insuficiência de dispositivos públicos como hospitais, creches, entre outros, bem como carência de benefícios no campo da assistência social e política integrada de geração de emprego e renda.

2. ÁREA PASTORAL JESUS BOM PASTOR

O Arcebispo de Brasília, o Cardeal Dom Sergio da Rocha, ao visitar a Cidade Estrutural se solidarizou com o seu povo, sobretudo, com os mais excluídos. Seus esforços e empenho para conduzir a Igreja de Brasília como Igreja Peregrina, Igreja em Missão, levou ao processo de criação da Área Pastoral Jesus Bom Pastor que se deu desde junho de 2013 e ocorreu, segundo decreto, em 22 de fevereiro de 2014. Ela compreende a Igreja Matriz Jesus Bom Pastor e a Capela Santa Luzia.



Figura 5. Igreja Matriz Jesus Bom Pastor

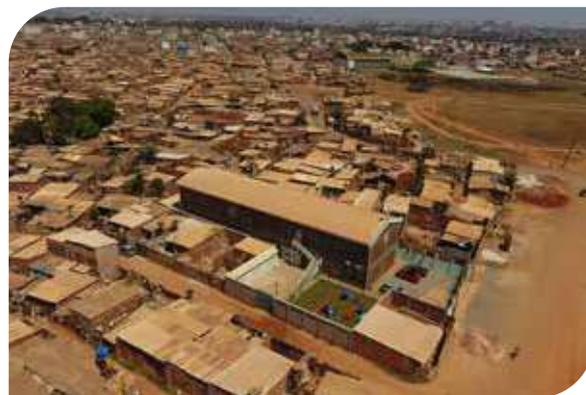


Figura 6. Capela Santa Luzia

A redenção que Cristo opera, redime o homem por completo. Assim, a solidariedade ao próximo e, sobretudo, àquele que sofre, adquire uma dimensão transcendente mais profunda que o próprio sentido social, pois não somente o indivíduo humano é redimido, mas também suas relações sociais. A Área Pastoral Jesus Bom Pastor, imbuída deste princípio, além de seu dever de anunciar e testemunhar o Evangelho, promove as obras de misericórdia desenvolvendo uma série de atividades de assistência social, entre elas, a entrega de cestas básicas a mais de 100 famílias carentes, mutirões de assistência médica, odontológica e psicológica, através de voluntários nas respectivas áreas, bem como, aulas de música, karatê, artesanato para jovens e crianças e cursos profissionalizantes. Portanto, a mudança das estruturas de marginalização, violência e alienação ocorre na internalização e na prática dos princípios e valores fundamentais que norteiam o agir humano, a saber, o amor a Deus, à família e ao próximo. Assim, as famílias atendidas, após formação e acompanhamento, são chamadas a ser multiplicadoras, vetores de transformação em sua comunidade, compartilhando e promovendo aos outros o que receberam.

Contudo, diante da necessidade de um trabalho mais específico junto às famílias da Cidade Estrutural, pois, em seu território, encontra-se uma das áreas mais carentes do Distrito Federal, o Setor Santa Luzia com o menor IDH do DF, constituiu, em abril de 2015, a Associação Cristã Santa Clara - ACSC, pessoa jurídica de direito privado com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, sem fins econômicos e lucrativos, com a finalidade de convergir, aprimorar e ampliar os trabalhos e ações já desenvolvidos.

3. ASSOCIAÇÃO CRISTÃ SANTA CLARA – ACSC

A ACSC incorporou as atividades sociais já realizadas nas dependências da Área Pastoral Jesus Bom Pastor e desenvolveu um projeto audacioso: a construção de um prédio de dois andares que pudesse abrigar, numa verdadeira simbiose, a Capela Santa Luzia, com sua evangelização de crianças e adultos, catequese e celebração dos Sacramentos, e o Centro Social Santa Clara – CSSC, unidade social da ACSC, no qual pode abrigar gratuitamente, em regime de creche/pré-escola, 216 (duzentas e dezesseis) crianças de 02 (dois) a 05 (cinco) anos incompletos em turno integral, visando proporcionar melhores condições de vida às crianças e suas famílias, além de projetos de formação, de assistência social e de saúde, entre outros atendimentos.

A construção do prédio se deu em menos de 18 (dezoito) meses, com uma estrutura de alvenaria com 1.050 m², em dois pavimentos, contando com Capela do Santíssimo, sacristia, salões e salas multiuso, cozinha, banheiros específicos para crianças e adultos, sala de psicomotricidade, consultório/ambulatório, vestiários e refeitório para funcionários, entre outros. A estrutura foi montada a partir da doação de benfeitores e associados colaboradores, além de rendas provenientes de eventos – almoços, rifas e bazares.



Figura 6. Capela Santa Luzia



Figura 7. Capela Santa Luzia

A Capela Santa Luzia e o CSSC já realizam suas atividades. Nos finais de tarde e de semana, ocorrem as atividades religiosas e de assistência às famílias da comunidade, e durante a semana das 7h às 17h, as atividades em regime de creche/pré-escola às crianças matriculadas. As atividades em regime de creche/pré-escola iniciaram no dia 02 de maio de 2017, atendendo 48 crianças, apesar de possuir 8 (oito) “salas de aula” e capacidade para acolher até 216 (duzentas e dezesseis) crianças.

Atualmente, o CSSC utiliza apenas 04 (quatro) “salas de aula” e acolhe 108 (cento e oito) crianças com idades de 02 (dois) a 05 (cinco) anos incompletos, priorizando a matrícula de crianças oriundas de famílias carentes após avaliação do Índice de Vulnerabilidade Familiar, o qual foi criado para promover a seleção,

o acompanhamento e a orientação continuada das famílias. A creche/pré-escola tem funcionado somente com doações (insumos e espécie), tem no seu quadro funcional, exclusivamente, moradores da Cidade Estrutural/Setor Santa Luzia, exceto gerência, todos contratados com base na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

MISSÃO

Resgatar a cidadania e a dignidade humana através da valorização da família com ações que promovam os valores cristãos, a espiritualidade e a inclusão social.

VISÃO

Ser uma Instituição reconhecida pelo compromisso e excelência na transformação das estruturas de marginalização, por meio de ações para o desenvolvimento da espiritualidade e inclusão social.

VALORES

- Promoção e defesa da dignidade da pessoa humana;
- Centralidade e importância da família em vista da pessoa e da sociedade;
- Subsidiariedade como promoção da participação responsável de indivíduos ou de grupos de entidades na cooperação da melhoria da qualidade de vida cultural, econômica e social da comunidade local;
- Solidariedade como determinação firme e perseverante de se empenhar pelo bem comum;
- Bem Comum e a Justiça Social como normas para a promoção e o desenvolvimento da vida social;
- Caridade como virtude essencial para o nascer e desenvolver os valores da verdade, da justiça e da liberdade;
- Promoção da harmonização e conciliação entre os bens particulares de indivíduos e grupos no esforço pessoal e coletivo de elevar a condição humana.

4 - ÁREAS DE ATUAÇÃO DA ACSC

A Associação Cristã Santa Clara para cumprir sua missão de promover a transformação e a valorização das estruturas sociais, culturais e econômicas da comunidade da Cidade Estrutural, conta com uma multiplicidade de áreas de atuação as quais compõem uma rede de serviços e formações, coordenada e integrada pelo serviço social da entidade.

Assim, os atendimentos realizados por voluntários profissionais nas áreas médica, odontológica, psicológica, nutricional, jurídica, cultural e esportiva, além dos cursos de educação de jovens e adultos, de prevenção de doenças, de capacitação e de promoção de renda, entre outros, serão monitorados e avaliados dentro das metas de ação empreendidas pela ACSC. A seguir as áreas de atuação da ACSC.



4.1 - Serviço Social

O Serviço Social, inserido no campo de atuação da ACSC, é orientado para subsidiar e auxiliar a administração da instituição na elaboração, execução e avaliação das ações institucionais, entre elas:

- Desenvolver pesquisas junto ao público da instituição, definindo seu perfil de modo a obter dados para a implantação de projetos sociais;
- Identificar, continuamente, necessidades individuais e coletivas, apresentadas pelos segmentos que integram a entidade;
- Realizar seleção socioeconômica às crianças para as vagas disponíveis, a partir de critérios pré-estabelecidos;
- Estender o atendimento social às famílias das crianças atendidas na instituição, intensificando a relação instituição/família, a partir de uma ação integrada de parceria na busca de soluções dos problemas que se apresentarem;
- Fornecer orientação social e fazer encaminhamentos das famílias assistidas aos recursos disponíveis na rede de proteção social existente.
- Realizar a mediação das demais áreas de atuação, possibilitando que as atividades sejam desenvolvidas de forma integrada e em concordância com os objetivos e metas definidos pela entidade.
- Compor a equipe multidisciplinar que envolve as atividades em regime de creche, participando dos conselhos de classe, reunião de pais e mestres, entre outras intervenções que corroboram para a qualidade do processo ensino-aprendizagem das crianças atendidas.



Figura 8. Visita domiciliar à família atendida

O Serviço Social na Associação Cristã Santa Clara utiliza como instrumentos técnico-operativos: entrevistas, atendimentos individuais e visitas domiciliares, devidamente registradas em relatórios e elaboração de estudo e parecer social, com o intuito de oferecer um acompanhamento continuado às famílias.

Somados a estes instrumentos da atuação profissional do assistente social na ACSC, foi desenvolvido o Índice de Vulnerabilidade Familiar (IVF-ACSC), com o objetivo de selecionar e acompanhar as famílias que serão atendidas pela Associação, com os filhos em regime de creche.

Adaptado à realidade local e aos objetivos da instituição, o IVF-ACSC é composto por questões estruturadas (indicadores) que exploram cinco dimensões importantes do contexto familiar: Perfil e Composição da Família, Renda, Condição do Domicílio, Escolaridade e Saúde. A partir de um cálculo específico dos indicadores e das dimensões estabelecidas, é possível delinear o perfil socioeconômico e mensurar a vulnerabilidade das famílias em cinco níveis: baixa, média, média-alta, alta e muito alta. Assim, o critério de seleção dos alunos, inseridos nas atividades em creche, considera necessariamente as famílias classificadas a partir do nível de vulnerabilidade média-alta.

Além disso, esse instrumento viabiliza um conhecimento abrangente da realidade na qual a instituição está inserida e orienta suas ações sociais para o atendimento familiar integrado, sobretudo, às famílias que estão expostas à um maior nível de vulnerabilidade, considerando a pluralidade das demandas que apresentam.

Desse modo, a partir da promoção da educação, cultura, esporte, formação profissional para geração de emprego e renda, entre outros, o trabalho realizado pela Associação Cristã Santa Clara visa a impulsionar o empoderamento e o fortalecimento das famílias no esforço da transformação social da realidade local.

4.2 – Educação

A educação deve estar a serviço da formação integral da pessoa humana, na qual esta faça parte de um quadro de relações que compõem uma comunidade viva, interdependente e vinculada ao bem comum, para um renovado humanismo.

A Igreja afirma que a boa educação familiar é a coluna vertebral do humanismo, e dela se propagam os significados de uma educação ao serviço de todo o corpo social, fundada na confiança mútua e na reciprocidade dos deveres. Portanto, as instituições escolares e acadêmicas que pretendam colocar a pessoa no centro da sua missão são chamadas a respeitar a família como a primeira sociedade natural e a pôr-se ao seu lado, numa reta concepção de subsidiariedade.

A Associação Cristã Santa Clara busca oferecer às famílias carentes da Cidade Estrutural duas ações na área da educação: a alfabetização de jovens e adultos com métodos específicos da andragogia e atividades para crianças de 2 a 4 anos de idade, em regime de creche, totalizando, anualmente, o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar. É organizada por faixa etária, assim estruturada:

I. CRECHE

a) Maternal I – para crianças de 02 (dois) anos de idade, completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

b) Maternal II – para crianças de 03 (três) anos de idade, completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

II. PRÉ-ESCOLA

a) Jardim I – para crianças de 04 (quatro) e 05 (cinco) anos de idade, completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

O regime de funcionamento é de tempo integral para todas as turmas e o horário escolar diário é de 7h às 17h. A alimentação é de responsabilidade de nutricionistas que montam os cardápios semanalmente. São ofertadas às crianças 05 (cinco) refeições sendo: matutino - café da manhã e lanche (frutas); almoço; vespertino – lanche (frutas) e jantinha.

A Concepção de Educação adotada pela Creche/Pré-Escola da Associação Cristã Santa Clara propõe a formação integral da criança a partir das cinco dimensões do ser humano, quais sejam: Corporal, Psicoafetiva, Intelectiva, Social e Espiritual e se dá por meio de uma educação de qualidade baseada na tríade Educar/Cuidar/Brincar.



Figura 8. Crianças brincando no Centro Social Santa Clara

No sentido de estruturar a práxis educativa baseada na tríade em questão, e na busca de uma educação que valorize o ser integral, é fundamental a formação espiritual, uma vez que proporciona à criança ver o mundo de diferentes formas e, ao mesmo tempo, a desperta para a convivência, tendo como base o amor a Deus, à família e ao próximo.

Assim, o processo pedagógico é sistematizado pela construção de um tema gerador que norteie a construção da identidade religiosa e o desenvolvimento dos valores e princípios tão imprescindíveis para a vida em família e na coletividade. Para tanto, é utilizado o tema gerador do QUERIGMA personalizado, como princípio de interdisciplinaridade, estabelecendo com eficácia o eixo para o desenvolvimento de uma prática pedagógica coerente com a evangelização e os objetivos de aprendizagem definidos por faixa etária.



O QUERIGMA personalizado é composto por nove temas e se utiliza do QUERIGMA DAS CORES, método que respeita os níveis de compreensão da criança, permitindo uma apreensão dos conhecimentos de maneira lúdica e prazerosa. Metodologicamente, é dividido em seis temas, cada qual com sua cor, assim organizados: Amor de Deus – amarelo; Pecado – preto; Cordeiro de Deus – vermelho; Fé e Conversão – verde; Espírito Santo – branco; Comunidade – azul. Após o percurso com as cores, são acrescentados três temas complementares ao Anúncio da Boa Nova: Maria, Mãe de Deus e da Igreja; Comunhão dos Santos e Liturgia. É aplicado um tema por mês, com definição de recursos didáticos e produto final, de modo que, também, façam parte do trabalho pedagógico, a visita ao Santíssimo, a participação na Santa Missa e o trabalho psicomotor.



A Psicomotricidade, por sua vez, complementa a formação proposta, enquanto fazer pedagógico imprescindível, pois a partir da ação, leva à consciência da unidade de corpo, mente e espírito. Os aspectos importantes a serem trabalhados são o esquema corporal, a lateralidade, a organização espacial e a estruturação temporal, envolvendo, também, as percepções e atividades pré-escritas.



A negligência ou ausência de um trabalho psicomotor eficaz na Educação Infantil pode atingir, desde a coordenação motora grossa e fina, noções de tempo e espaço, chegando à prejuízos no desenvolvimento das competências leitora e escritora e suas implicações futuras. Assim, o jogo e a brincadeira devem ser favorecidos na ação educativa como prevenção das dificuldades provenientes do desenvolvimento inadequado do corpo.



Portanto, as crianças atendidas além de viver e aprender os valores e princípios cristãos, com suas potencialidades desenvolvidas, se tornam propagadoras ou agentes de transformação de suas famílias, e estas, por sua vez, são chamadas a promover uma estreita e ativa colaboração entre a Igreja, a ACSC, os professores, os voluntários e os membros da comunidade da Cidade Estrutural em prol da construção do humanismo solidário.



4.3 - Atendimento Médico

A ACSC promove, com o auxílio de médicos voluntários, atendimentos em diversas especialidades médicas, aos quartos sábados de cada mês, para a comunidade local.



Figura 9. Atendimento médico

4.4 - Exames Laboratoriais

No período de um ano (fevereiro de 2017 a fevereiro de 2018), a Associação Cristã Santa Clara realizou cerca de 80 exames laboratoriais, conforme solicitação médica, para as crianças atendidas em regime de creche. Para as ações de coleta, a Associação contou com a parceria das instituições Exame Imagem e Laboratório (em 2017) e Sabin Medicina Diagnóstica (em 2018).



Figura 9. Atendimento médico

4.5 - Atendimento Odontológico

Há uma grande carência de atendimento odontológico aos moradores da Cidade Estrutural. Neste sentido, a ACSC montou dois consultórios odontológicos, devidamente equipados com maquinário e material para realização dos procedimentos, disponibilizando, gratuitamente à comunidade, consultas e atendimentos por dentistas voluntários, todos os sábados, nas dependências da Igreja Matriz da Área Pastoral Jesus Bom Pastor.



Figura 10. Atendimento odontológico

4.6 - Atendimento Psicológico

Há uma grande demanda por atendimentos psicológicos, e em mesma proporção, a dificuldade da comunidade local em acessar esse tipo de especialidade nos aparelhos públicos. Diante dessa realidade, a ACSC, desde 2014, com o apoio de três psicólogos voluntários, oferece, aos sábados, atendimento à população carente.

4.7 - Formação para Geração de Emprego e Renda

4.7.1. Projeto Reciclo

A Associação Cristã Santa Clara desenvolveu, em parceria com a Fundação Pedro Jorge, instituída pela Associação Nacional dos Procuradores da República, o Projeto Reciclo, com o objetivo de formar artesãos a partir de indivíduos de comunidades carentes, além de gerar renda, promover a inclusão social e fomentar a produção responsável. As pessoas envolvidas são capacitadas para

desenvolver suas habilidades e dominar técnicas manuais, ao mesmo tempo que propagam a consciência da importância da preservação do meio ambiente, isto é, a cultura ecológica.

Durante as oficinas que ocorrem nas tardes de terças-feiras, nas dependências da Igreja Matriz da Área Pastoral Jesus Bom Pastor, os alunos aprendem técnicas de reciclagem e cartonagem utilizando diversos tipos de materiais que seriam descartados, como por exemplo, papel, fibra de coqueiro, bananeira e sementes, entre outros. Sob a coordenação da Fundação Pedro Jorge, os cursos são oferecidos de forma gratuita à comunidade, com certificação ao final dos mesmos.

4.7.2. Projeto “Dai pão a quem tem fome: fome de saber e fome de pão”

A Associação Cristã Santa Clara com o projeto “Dai pão a quem tem fome: fome de saber e fome de pão” busca oferecer à uma parcela dos moradores da Cidade Estrutural, que não possuem e/ou que possuem baixíssima renda, a oportunidade de aprender um novo ofício, visando melhores condições de vida, a inclusão social e o empoderamento dos sujeitos envolvidos no projeto.

Através de oficinas, cursos e palestras este projeto oferta aos participantes capacitação profissional nas áreas de confeitaria, pizzaria, panificação, produção de salgados e auxiliar de cozinha.

A ACSC acredita que, com os cursos de qualificação, todos os participantes possam em breve ingressar no mercado de trabalho e ajudar no sustento de suas famílias.

O projeto integra os cursos de confeitaria básica, iniciado em junho de 2019, como também o Curso de Panificação, a ser iniciado no segundo semestre do mesmo ano.



Curso de confeitaria básica

Sob o comando do Chef Paulo Alcântara, teve início, no dia 26/06/2019, o Curso de Confeitaria básica do projeto de capacitação e empreendedorismo da Associação Cristã Santa Clara, para 15 senhoras/mães carentes que residem na área do Setor Santa Luzia. O curso terá duração de cinco semanas, com aulas às segundas, quartas e sextas, das 15 horas às 18 horas e serão ministradas na cozinha industrial montada junto à igreja Matriz Jesus Bom Pastor.

Segundo o Chef Paulo Alcântara, na abertura dos trabalhos, a aula foi ministrada em uma das salas de aulas, entretanto, todas as demais acontecerão na cozinha. "Ali todas vão aprender e desenvolver técnicas de preparo de receitas a partir de massas básicas, com arte e criatividade, obedecendo os critérios necessários à manipulação dos alimentos".

Além de aprender a produzir os doces, este curso contempla instruções sobre a colocação e exibição dos produtos, noções de técnicas de vendas e empreendedorismo.



Figura 11. Primeiro dia do curso de confeitaria

Curso de panificação, pizzaria e salgados

Previsto para iniciar no segundo semestre de 2019, este curso objetiva capacitar, para a panificação (produção de pães e biscoitos) em nível básico, jovens e/ou adultos, instruindo-os a operar máquinas e equipamentos essenciais para a produção industrial e artesanal no ramo.

Além disso, este curso propõe assessorar os participantes na elaboração de currículos e portfólios profissionais para ingresso no mercado de trabalho, como também para o empreendedorismo, através de pequenas oficinas e palestras.



Figura 12. Alunas na produção de bolos



Figura 13. Cozinha da Igreja Matriz

4.8 - Atendimento Jurídico

A Fundação Pedro Jorge, novamente, em parceria com a ACSC, viabilizou o acesso à justiça para mulheres em situações de vulnerabilidade social da Cidade Estrutural, através do Projeto Flor de Maio. O projeto é uma iniciativa pensada para romper com o ciclo de violência, ofertando auxílio jurídico através de atendimentos e acompanhamentos processuais para mulheres em situações que comumente são geradoras de violência – como divórcios ou guarda compartilhada – ou que já se encontram em situações de violência doméstica. Além disso, outras demandas jurídicas também podem ser tratadas nos atendimentos.

Esta ação é importante, tendo em vista que o acesso à justiça e à informação para este público – mulheres vítimas de violência – estão centralizadas nos grandes centros urbanos. O Distrito Federal abriga apenas uma Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM) e conta, também, com uma única Defensoria Pública que atenda essa demanda, ambas localizadas no Plano Piloto. Dessa forma, o projeto possibilita às vítimas a assistência jurídica, concedendo orientações, de forma gratuita, para preservação de seus direitos.

4.9 - Esporte e Cultura

A ACSC acredita no poder de formação e construção da pessoa humana pelo esporte e a boa cultura. Assim, oferece aos jovens e às crianças da comunidade aulas de karatê e violão, entre outras ações.



Figura 13. Aula de karatê



Figura 14. Aula de música e violão

5. PORQUE PRECISAMOS DE SUA AJUDA

A falta de oportunidades e até mesmo de orientações adequadas, para as pessoas que se encontram em vulnerabilidade social, é um dos grandes desafios da sociedade. A Cidade Estrutural, onde a ACSC está estabelecida, tem o pior Índice de Oportunidade Humana - IOH do Distrito Federal. Já o Setor Santa Luzia, que não possui índice calculado, e onde a ACSC concentra as suas ações sociais, se apresenta em condições ainda mais precárias.

As conquistas da ACSC, até o momento, só foram alcançadas graças ao apoio e ajuda de benfeitores e voluntários, comprometidos com a solidariedade. Sobrevivemos de doações, pois não temos vínculos de ordem governamental ou política. As atividades em regime de creche podem atender até 216 crianças, contudo, estamos atendendo apenas 108, em virtude dos custos com funcionários e insumos. Assim, urge sempre buscarmos ajuda e apoio financeiro de amigos e benfeitores, pois toda doação é muito importante.

Venha nos conhecer e seja mais um a fazer parte deste grande projeto de solidariedade e amor ao próximo, sobretudo, às crianças carentes.



 <https://www.facebook.com/acsantaclara/>

 @acsantaclara

 www.acsantaclara.com.br



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ
SANTA CLARA

CONTATOS:

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ SANTA CLARA – ACSC

Endereço: Quadra 05, Área Especial 1,
Setor Leste – Cidade Estrutural

CNPJ: 22.655.979.0001-79

TELEFONES: (61) 9.8384-0014 / (61) 9.8384-0022